

Contabilidade de Custos: um estudo dos conhecimentos dos microempreendedores da cidade de João Pessoa

Vera Lúcia Cruz¹, Joabe Demétrio Fernandes de Macedo², Angela Thaís Araújo de Almeida³

Através de longo processo evolutivo, evidenciou-se que a utilização da Contabilidade de Custos pode ser realizada tanto nas grandes empresas, como nas empresas de médio e pequeno porte, atingindo, assim, novos grupos de usuários. Atualmente a Contabilidade de Custos é apresentada como uma ferramenta que tem entre várias utilidades a avaliação de estoques, métodos de rateio de custos e a formação do preço de venda para ajudar no processo da tomada de decisão, fornecendo informações úteis tanto para a execução e controle, quanto ao planejamento administrativo que afeta o patrimônio das empresas. Tendo em vista o surgimento de novos usuários, notou-se que essa informação pode ser utilizada também pelos microempreendedores e ajudá-los na tomada de decisão. Com base nessas informações, este trabalho teve como objetivos: apresentar o perfil dos microempreendedores, evidenciar a necessidade do ensino da Contabilidade de Custos ao microempreendedores e identificar quais informações sobre custos são de seu interesse. A presente pesquisa demonstrou a necessidade da utilização da Contabilidade de Custos por grupos de usuários existentes fora das grandes empresas e corporações, os quais, em sua maioria, fabricam e vendem seus produtos para a própria subsistência. O estudo baseou-se em um levantamento de dados, realizado no Casarão 34 — unidade cultural, localizada no Centro Histórico de João Pessoa —, por meio da aplicação de um questionário a um grupo de 85 (oitenta e cinco) pessoas, formado por artesãos e coletoras de reciclagem. Os resultados obtidos evidenciaram que, dos 85 (oitenta e cinco) participantes, 97,65% são mulheres, 27,42% trabalham a mais de 25 anos, 32,14% trabalham sozinhos, 48,19% tem formação acadêmica até o Ensino Médio e 19,28% concluíram o Ensino Superior. Em relação à faixa etária, 42,37% tem idade acima de 50 anos, sendo o intervalo etário com mais representantes o de 50 a 60 anos (30,51%). A pesquisa aponta que 58% dos respondentes já ouviram falar da Contabilidade de Custos e 42%, não. Quando questionados se utilizavam a Contabilidade de Custos em sua atividade 55% disseram que não e 45% afirmaram que utilizam. Entre os que não fazem uso da Contabilidade de Custos, 63,83% afirmaram que não a utilizam por falta de conhecimento a respeito do assunto e apenas 8,51% não acham necessário para a profissão. A pesquisa procurou identificar junto aos microempreendedores, quais informações sobre custos seriam de seu interesse, os resultados obtidos foram: a) redução de custos vs lucratividade e qualidade do produto com (15,92%), terminologia (15,92%), determinação do lucro líquido (13,93%), *mix* de produtos (10,95%) e ponto de equilíbrio (10,95%). Dessa forma, conclui-se que os microempreendedores necessitam de atividades acadêmicas de ensino sobre custos, que podem ser desenvolvidas através de palestras, minicursos ou oficinas, com o intuito de auxiliar o desenvolvimento de seus empreendimentos, tendo em vista que a maioria não utiliza a contabilidade de custos, e os que a utilizam, fazem apenas com base na experiência adquirida no cotidiano.

Palavras-chave: custo, empreendedorismo, ensino

¹ Professor coordenador, veralc22@hotmail.com

² Ciências Contábeis, discente bolsista, jbmacedo87@gmail.com

³ Ciências Atuariais, discente colaborador, angela.thais.araujo@hotmail.com